CENTRO COMUNITÁRIO
PARÓQUIA DE CARCAVELOS

RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS **2014**

AV. DO LOUREIRO, 394 | 2775 – 599 CARCAVELOS | T. 214578952 | NIF: 502 127 600
geral@centrocomunitario.net | www.centrocomunitario.net

ÍNDICE

Introdução	p. 3
Creche	p. 5
ABC's, Animação e AJAC	p. 8
GIP – Gabinete de Inserção profissional	p. 13
Projecto Intervir	p. 18
Projecto Esperança de Recomeçar	p. 24
Casa Jubileu2000	p. 27
Serviço de Apoio Domiciliário	p. 31
Espaço Sénior e Linha Sénior Cascais	p. 33
Projectos, Voluntariado e Angariação de Fundos	p. 36
Serviços Administrativos e Financeiros, RH e SGQ	p. 43
Nota de Agradecimento	p. 45
Proposta de Aplicação dos Resultados	p. 46
Demonstrações Financeiras	p. 47

INTRODUÇÃO

O ano de 2014 no Centro Comunitário da Paróquia de Carcavelos destacou-se fundamentalmente em duas áreas de grande impacto social:

1º Em Fevereiro deixámos de ter uma empresa para o serviço de refeições, assumindo nós toda a gestão da cozinha e refeitório. Não foi uma tarefa fácil com tudo o que tal implica, desde admissão de pessoal, gestão das encomendas/fornecedores, implementação de HACCP etc. foi um ano de implementação e tentativa de formação e estabilização da equipa, mas o resultado tem sido bastante positivo, tanto na qualidade e consequente aumento da satisfação dos clientes, como na redução de custos conseguida.

Outra das novas actividades com grande impacto foi a implementação da Mercearia Social em Maio, para a qual se conseguiu um forte envolvimento da comunidade, através do Crowdfunding , em que se conseguiram angariar 5000€ para o equipamento ,constituindo uma forma inovadora de distribuição dos géneros alimentares às famílias. Pela pertinência deste projecto, que permite que as famílias tenham acesso de uma forma mais digna aos bens alimentares e ainda pela sua contribuição para a diminuição do desperdício, temos recebido visitas de várias instituições de todo o país que procuram conhecer a nossa experiência neste campo.

Não posso deixar de referir ainda a implementação da oficina social como um patamar de ocupação e rendimento para os residentes da Casa Jubileu.

Também ao nível de investimentos refiro a aquisição do Sistema de arrefecimento da creche, pois o calor que se fazia sentir no verão constituía um factor de desagrado para os pais e colaboradores que assim ficou ultrapassado.

Vimos renovada a certificação do SGQ, que se encontra implementado em todos os processos, sendo a melhoria continua uma preocupação constante no dia-a-dia do Centro Comunitário. A UPA iniciou o seu funcionamento, integrando, logo de início, todos os procedimentos inerentes ao SGQ, pelo que foi incluída no âmbito.

Por último refiro ainda o stock social e o aumento constante das receitas o que tem tido um peso significativo no reequilíbrio financeiro do Centro, após a s dificuldades sentidas com a construção do novo edifício.

Conceição Fernando

Directora Técnica

CRECHE

CRECHE

60 Crianças entre os 4 meses e os 3 anos

No seu terceiro ano de funcionamento, a Creche integrou 59 crianças até Dezembro de 2014, distribuídas pelos 2 berçários, sala de aquisição de marcha e salas de 2, 3 anos.

Em Setembro de 2014 as crianças admitidas para o ano lectivo 2014/2015 estavam divididas da seguinte forma:

Berçário 1 – 7 bebés dos 4 aos 6 meses

Berçário 2 – 7 bebés dos 7 aos 10 meses

Sala aquisição de marcha – 12 crianças dos 12 aos 17 meses

Sala Arco-Íris - 10 crianças entre os 23 e os 26 meses

Sala das Estrelas - 12 crianças dos 27 aos 33 meses

Sala Mar – 10 crianças dos 16 aos 21 meses

Mudanças ocorridas

Durante o ano concretizou-se instalação do sistema de arrefecimento na creche o que contribuiu para o bem-estar tanto das crianças como da equipa. Outra das alterações aconteceu ao nível dos recursos humanos com a substituição de 1 educadora e 5 auxiliares.

Foi organizada formação para os colaboradores resultado de uma necessidade identificado anteriormente, com sessões em creche onde foram abordados temas como: Trabalho em Equipa, HACCP (boas práticas de higiene e segurança alimentar), Plano de Emergência e Brigadas de 1ªintervenção, Satisfação do Cliente e Rotinas em Creche. Para a equipa de voluntárias foi organizada uma sessão sobre o trabalho voluntário em creche.

Em Fevereiro e Junho de 2014 foram aplicados questionários de satisfação às famílias onde se constatou que em média 97,47% estavam satisfeitos ou muito satisfeitos.

Permanecem algumas dificuldades relacionadas com o cumprimento do regulamento interno por parte das famílias. Os problemas de estacionamento foram uma constante ao longo do ano devido às obras à entrada da instituição mas que entretanto foram atenuados com o fim dos trabalhos. O facto da sala de aquisição de marcha não ter acesso directo ao pátio do recreio também é encarado como uma dificuldade. Ao nível da sustentabilidade financeira, o acordo com a Segurança Social apenas para 13 crianças é uma condicionante o que implica uma admissão rigorosa limitando o número de vagas por escalão.

Por último, tem-se verificado pedidos por parte das famílias de continuidade das crianças no Centro para além dos 3 anos.

ABC'S
PORTA ABERTA
AJAC
ANIMAÇÃO

ABC's – Aprender Brincar e Crescer

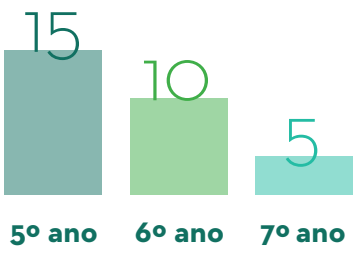
30 Alunos 2º e 3º Ciclo

O trabalho nesta área visa responder às necessidades de conciliação da vida profissional com a vida familiar das famílias com crianças e adolescentes, através de dois projectos no âmbito do apoio ao estudo e a ocupação dos tempos livres.

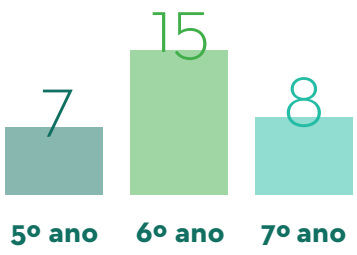
A colaboração de voluntários (7) neste projecto é uma mais-valia tanto na aquisição de conhecimentos através do apoio individual como na diversidade de relacionamentos. O plano de intervenção individual com base nas notas, tendo em vista o sucesso escolar, foi ao longo do ano lectivo uma ajuda importante assim como os instrumentos de medição das fragilidades e aspectos a trabalhar com cada aluno.

Os alunos participaram em todos os momentos comemorativos do Centro como é o caso da festa de Natal, Carnaval, Dia do Pai, Dia da Mãe, Dia da Criança e Encontros convívio.

No início de cada período realizaram-se reuniões com toda a equipa a fim de serem delineadas as estratégias para a recuperação de cada aluno.



ABC2 2013-2014



ABC2 2014-2015

PORTA ABERTA

261 Crianças > 40 Monitores

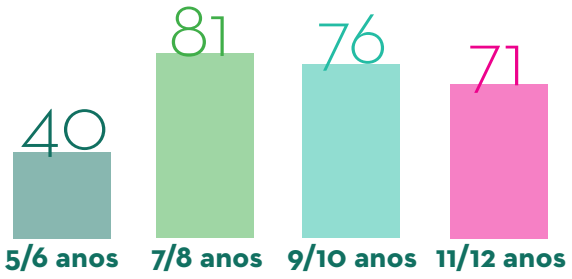
Conhecendo a preocupação das famílias em encontrar uma instituição a quem confiem os filhos durante o período de férias escolares e que funcione durante os meses de Julho e Agosto, existe a Porta Aberta para as crianças dos 6 aos 12 anos.

Em 2014, a Porta Aberta funcionou na sua capacidade máxima (110 crianças /dia), durante 9 semanas.

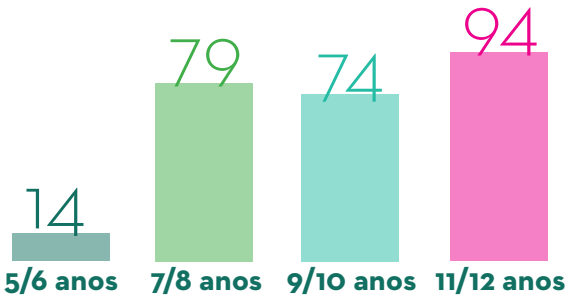
O programa de actividades contemplou manhãs dedicadas ao desporto e tardes com actividades expressivas. Estiveram envolvidos 40 monitores (24 incluídos no programa Cascais em férias - da CMC/16 pela instituição e 12 em voluntariado), 5 animadores/mês coordenados por 3 técnicos do Centro.

A maioria das crianças reside em Carcavelos (127) e S. Domingos de Rana (71) e Parede (26) e tem entre 6 e 12 anos.

A "Porta Aberta" teve a duração de 9 semanas de actividade, contou com uma frequência média de 100/110 crianças dia num total de **261 participantes** e foram servidas cerca de 4500 refeições.



Porta Aberta 2013



Porta Aberta 2014

AJAC – Associação de Jovens Artesãos de Carcavelos

A oficina de artesanato é sobretudo um projecto de inclusão social para pessoas portadoras de deficiência, integrando 8 jovens/ adultos acompanhados por uma monitora. Produzem peças de artesanato temáticas, que são vendidas no Natal, Páscoa, dia dos namorados, dia do pai, dia da mãe. Os jovens frequentam aulas de português e matemática, expressão corporal, pintura, culinária e participam nos momentos de encontro e festa do Centro. A mudança do sótão para uma sala do r/ch do edifício principal do Centro facilitou a acessibilidade e contribuiu para a melhoria das condições do projecto.

ANIMAÇÃO

261 Crianças > 40 Monitores

Em 2014 foi elaborado e concretizado um plano anual de animação com o contributo de todas as áreas e para o qual contribuiu o Grupo de Planeamento e Realização de Actividades. Das actividades pode-se destacar:

- Espectáculo do grupo de teatro sénior "REGIÕES DE PORTUGAL" que apresentou o mesmo em duas versões diferentes (para seniores e para crianças),
- Festa de Carnaval (concurso de mascaras),
- Baile da Primavera,
- Aniversário do Centro,
- Festa de S. Martinho,
- Convívios e Arraial dos Santos Populares.

GIP
GABIENETE DE EMPREGO

GIP

3.521 Atendimentos > 339 Novas inscrições > 208 Ofertas de trabalho

Programa acreditado pelo IEFP que visa apoiar os desempregados, na sua maioria em situação de fragilidade económica, no seu percurso de inserção no mercado de trabalho através do atendimento e acompanhamento personalizado na procura de emprego.

O atendimento realiza-se diariamente no período da manhã, entre as 9h30 e as 13h30.

Funcionamento

- Informação profissional para jovens e adultos desempregados (SIC);
- Apoio à procura ativa de emprego;
- Acompanhamento personalizado dos desempregados em fase de inserção ou reinserção profissional;
- Encaminhamento para ofertas de qualificação;
- Facilitação do contacto com entidades e outros GIP's;
- Captação de ofertas de entidades empregadoras;
- Divulgação de ofertas de emprego e colocação de desempregados nas ofertas de emprego disponíveis e adequadas;
- Divulgação de programas comunitários que promovam a mobilidade no emprego e na formação profissional no espaço europeu;
- Encaminhamento para Estagio Profissional e outas medidas de apoio à contratação;
- Apoio na elaboração de documentos como CV's, cartas de apresentação, candidaturas espontâneas e declarações;
- Motivação e apoio à participação em ocupações temporárias ou atividades em regime de voluntariado, que facilitem a inserção no mercado de trabalho;
- Controlo de apresentação periódica dos beneficiários das prestações de desemprego.

Outros serviços:

Sessões de informação e acompanhamento individuais de utentes encaminhados pelo Centro de Emprego de Cascais - **560 utentes abrangidos.**

Sessões de TPE's - Técnicas de Procura de Emprego – Foram abrangidos **72 utentes** com o objectivo de treinar um conjunto de práticas de procura activa de emprego essenciais à integração profissional.

O projecto "Espaço Emprego" visa o apoio personalizado na aprendizagem e treino de técnicas de procura de emprego valorizando as aptidões que cada cliente possui, ajudando na definição de um perfil de competências pessoais e profissionais. Este projecto é assegurado pelo voluntário Mário Marfim que deu resposta a **26 pessoas.**

Aulas de Alfabetização de Adultos são asseguradas pela voluntária Manuela Carmona, com uma turma de **12 alunos**, duas vezes por semana em horário laboral durante o ano lectivo.

Formação Modular de Serviço Doméstico – Foram realizadas 5 formações envolvendo um total de **27 formandos.**

Gabinete de informação para apoio à criação do próprio emprego – Presta informação sobre os apoios à criação do próprio emprego, o desenvolvimento de ideias, esclarecimento sobre questões relacionadas com as exigências administrativas, apoio na elaboração de um plano de financiamento e viabilidade económica. Recorreram a este serviço **22 pessoas.**

Aulas de Informática para Desempregados – decorreram em horário pós-laboral e envolveram **15 alunos.**

Em 2014, foi criado o **Grupo Emprega-te** que reúne no CCPC (3ª feiras) com uma periodicidade semanal ou quinzenal, com sessões de 1h30 e tem por objectivo possibilitar a cada pessoa partilhar as suas experiências de vida, medos, angustias e entre si descobrir e potenciar capacidades para superar as dificuldades combatendo, assim, o isolamento, solidão, frustração, desmotivação através de uma dinâmica de entreajuda e modelo de identificação.

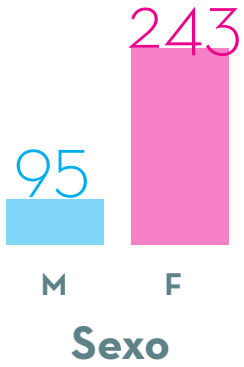
Apresentação Quinzenal

O dever de apresentação quinzenal é uma obrigação, por parte, dos beneficiários das prestações de desemprego, de forma espontânea ou mediante convocatória, em entidades da área de residência do benefi-

ciário. Ao longo do ano recorreram a este serviço **473 utentes** quinzenalmente.

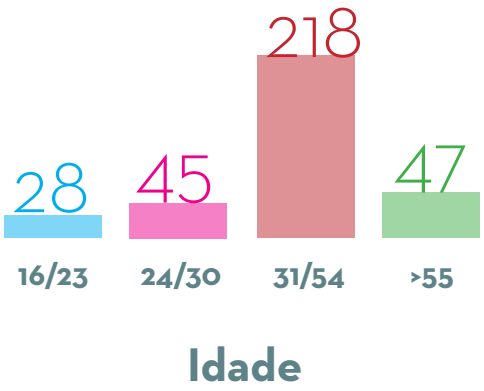
Outros serviços

- Elaboração de pequenos anúncios de prestação de serviços dos utentes do Gip
- Encaminhamento para outros serviços de Acão Social
- Encaminhamento para Apoio Jurídico
- Cedência de espaço para entrevistas e mediação.



Perfil dos utentes

Em 2014 registaram-se **339 novas inscrições** no GIP. A maioria são mulheres (95H/243M) na faixa etária dos 31 aos 54 anos (idade activa) com habilitações iguais ou superiores ao 9º ano. Quanto à nacionalidade e residência a maioria são portugueses e residem no Concelho de Cascais.



Integração no Mercado de trabalho

Ao longo do ano registaram-se **3521 atendimentos**. Verifica-se que o aumento do tempo de desemprego leva, consequentemente, ao aumento do número de pessoas que terminam o seu subsídio de desemprego e ficam sem qualquer rendimento, assim como, cresce o número de utentes que procura um segundo emprego para fazer fase às despesas.

As ofertas de emprego chegam de diferentes formas ao GIP: Internet, solicitação directa das entidades e particulares, captação junto das entidades, anúncios de jornais, empresas de trabalho temporário.

Em 2014, o GIP recebeu **208 ofertas** para as quais foram encaminhados **339 candidatos** no entanto nem sempre os encaminhamentos se traduzem em colocações efectivas, o que se deve a vários factores:

- O desemprego jovem e a desvalorização da experiência profissional são uma realidade quando os utentes procuram oportunidades em áreas profissionais distintas da sua experiência.
- Os requisitos e o perfil pretendidos não correspondem às características dos utentes inscritos;
- Não existir correspondência entre as expectativas e as necessidades dos utentes e as condições apresentadas pelos empregadores;
- A precaridade laboral, quer ao nível de remunerações, quer das condições de trabalho, leva a que muitos utentes deixem de ter confiança nas empresas/entidades que os contratam;
- Impossibilidade de dar respostas a utentes com perfil que não se enquadra nos requisitos das entidades empregadores: pessoas com deficiências, situações ilegais, problemas de saúde mental, ex- toxicodependentes, dificuldades linguísticas, etc...
- Dificuldade em inserir emigrantes qualificados mas sem habilitações reconhecidas;
- Dificuldade em empregar os elementos de um agregado monoparental devido às dificuldades em conciliar a vida familiar e as exigências laborais;

Por outro lado ainda não se consegue aferir o resultado de todas as actividades de colocação devido à falta de feedback das empresas ou particulares sobre o resultado das candidaturas.

	2013	2014
Nº Ofertas	171	208
Encaminhamentos	380	339
Colocações	72	68

PROJECTO INTERVIR

PROJECTO INTERVIR

2.715 Atendimentos > 545 Famílias apoiadas > 315 Famílias com acompanhamento regular

Visa o apoio a famílias em situação de carência económica e desvantagem social (atendimento social, apoio alimentar, apoio jurídico, banco de mobiliário, banco de roupa, apoio escolar, Vizinhos com Alma). O atendimento social realiza-se duas vezes por semana (segunda-feira das 9:30 às 13:00 e quarta- feira das 14:30 às 17:00).

Funcionamento

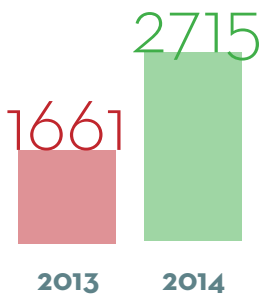
1º- Atendimento – Identificação das necessidades prioritárias; dar resposta a situações de privação/assegurando as necessidades básicas e/ou encaminhamento.

2º - Abertura de processo - Reunir a documentação, verificar a situação económica (capitação).

3º - Visita Domiciliária - conhecer o contexto familiar e habitacional, aprofundar necessidades/problemas/potencialidades. Facilitar a relação de confiança entre utente e Técnico.

4º - Avaliação em Equipa - aprovação dos apoios do Centro, identificar outros recursos da comunidade que podem ser utilizados e planear estratégias.

5º - Assinatura do Acordo Social, identificando as responsabilidades de ambas as partes e definição do período de apoio.



Atendimentos

Recorreram ao atendimento social **315 pessoas** sendo a maioria mulheres (70% mulheres e 30% homens).

Existem vários serviços que complementam este projecto, nomeadamente: o apoio alimentar, apoio escolar, apoio psicológico e jurídico, apoio monetário e em farmácia, apoio em mobiliário e roupa, revista Cais, "Vizinhos com Alma" e apadrinhamento.

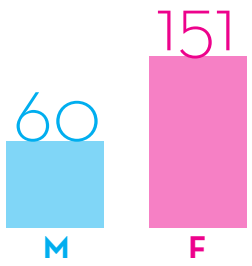
O apoio alimentar é concedido após avaliação e consoante a capitação da família. Até ser avaliada a situação, a família poderá receber os alimentos desde o primeiro dia do atendimento, pelo que **não existe lista de espera.** Estes apoios extra de emergência também poderão ser concedidos, a uma família (que já é apoiada) que nos solicita e justifica a necessidade de um reforço.

Em Junho de 2014 foi inaugurada a MERCEARIA DO CENTRO com o apoio do BES Crowdfunding, a Fundação Calouste Gulbenkian, "O Recheio" e muitos particulares. A MERCEARIA contribuiu para a alteração da forma de distribuição dos produtos alimentares, substituindo os cabazes quinzenais por um sistema de créditos através dos quais os utentes podem escolher os produtos que mais necessitam. Este novo sistema valoriza a capacidade de escolha individual, permitindo uma maior autonomia, liberdade de acesso e desta maneira contribuir para diminuir O DESPERDICIO ALIMENTAR.

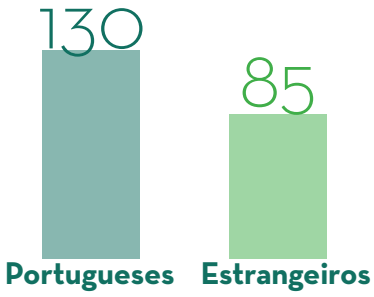
A nível alimentar, receberam apoio **315 famílias**, das quais 215 com acordo de intervenção e acompanhamento psicossocial mensal (1951 acompanhamentos psicossociais).

Perfil das famílias apoiadas:

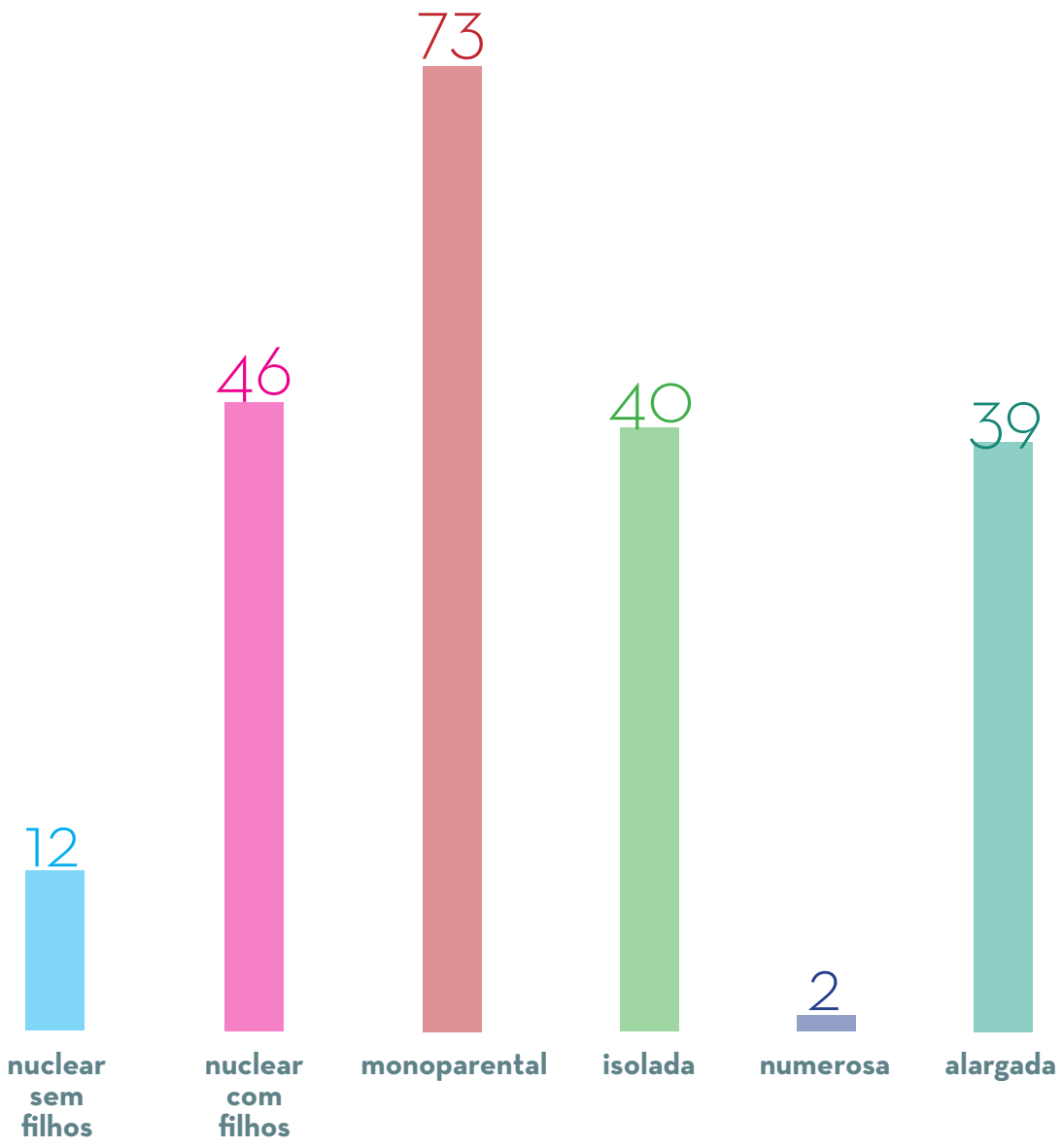
VULNERABILIDADES	
Rend.Insuf.	134
Doença Fisica	51
Doença Mental	26
Adição	11
Monoparentalidade	48
Menores em Risco	11
Desemprego	129



Género



Nacionalidade



Tipologia de família

Até 31 de Dezembro de 2014, das 215 famílias apoiadas, **66 autonomizaram-se** e deixaram de precisar deste apoio.

APOIO ALIMENTAR (MERCEARIA – MAIO A DEZEMBRO)

ATENDIMENTOS	ENTRADAS	€	SAíDAS	€
4125	113179	71645	111998	66687

Apoios

Programa de emergência alimentar promovido pela Segurança Social – **Cantina Social,** destina-se às situações de maior carência alimentar através do acesso ao serviço de refeições no Centro ou "take away, incluindo o almoço e jantar mesmo durante fim-de-semana. Ao longo do ano foram distribuídas **23690 refeições.**

Dado o contexto de crise e as alterações das isenções e preços dos medicamentos, o apoio em medicamentos é muito solicitado, no entanto em 2014 conseguiu-se apoiar mais pessoas com menos verbas, o que se deve em grande parte à oferta de medicamentos por parte da comunidade, das campanhas feitas nas farmácias locais e o apoio de voluntários (com formação em farmácia) que validam este trabalho. Foram distribuídos **600 medicamentos** através do banco de farmácia.

	Pessoas apoiadas-total	Pessoas apoiadas CCPC	Pessoas apoiadas CMC	Verbas CCPC	Verbas CMC
2013	312	-	-	1690€	644€
2014	545	230	315	1241€	2237€

Os **pedidos de apoio financeiro** para pagamento de rendas, água, luz, gás, transportes continuaram a aumentar o que levou a que a equipa técnica procurasse ser o mais criteriosa possível na concessão de apoios, priorizando os casos em que se contempla alguma garantia de continuidade (por exemplo: pagamento de renda quando um dos elemento vai começar a trabalhar). Foram apoiadas **45** indivíduos com uma verba total de **1891€.**

O **apoio jurídico** é feito com recurso a juristas voluntárias da empresa Brisa e foram contabilizados **106 atendimentos.**

O **apoio escolar** dirige-se aos filhos das famílias apoiadas pelo projecto INTERVIR, realiza-se aos sábados de manhã, durante o ano lectivo escolar. Estiveram inscritas no ano lectivo 2013/14 **16 crianças** apoiadas por um grupo de **13 voluntários**. Realizaram-se também algumas actividades lúdicas para o grupo. Este ano apoiámos 23 crianças na aquisição de material escolar – 241 unidades.

A vender a **revista CAIS** estiveram envolvidos 5 vendedores, sendo a maioria de nacionalidade romena.

O projecto **"Vizinhos com Alma",** liderado pelo voluntário Victor Santos, envolveu **266 pessoas** que conseguiram captar **38935 produtos alimentares** para apoio às famílias via Mercearia do Centro. Este reforço foi determinante para a qualidade do apoio prestado.

Outras actividades

Realizaram-se duas **acções de formação** na área de competências e desenvolvimento pessoal e alimentação saudável para um total de 27 utentes.

Com a colaboração de uma médica dentista, foi disponibilizado os seus serviços para 30 utentes. Contou-se também o apoio de vários oculistas na aquisição de óculos para os utentes.

ESPERANÇA DE RECOMEÇAR

PROJECTO ESPERANÇA DE RECOMEÇAR

80 Utentes > 12.459 Refeições > 2.738 Banhos

Visa apoiar pessoas em situação de sem abrigo, com dependências aditivas ou não, promovendo o princípio da dignidade humana e motivando os seus utentes para as respostas existentes a nível concelhio e nacional.

A **Sala de convívio** é um espaço onde se promovem dinâmicas de relação diferentes das que os utentes encontram na rua. Este espaço foi frequentado por **80 utentes.** Através do apoio alimentar foram servidas **12459 refeições.** Ao nível dos cuidados de higiene registaram-se **2738 banhos.** Estes valores são equivalentes aos registados no ano anterior.

A autonomização dos utentes, é o objectivo último do projecto. Durante o ano de realizaram-se **38 encaminhamentos,** destes, 26 conseguiram a sua autonomia.

Plano Concelhio Para a Integração de Pessoas Sem Abrigo

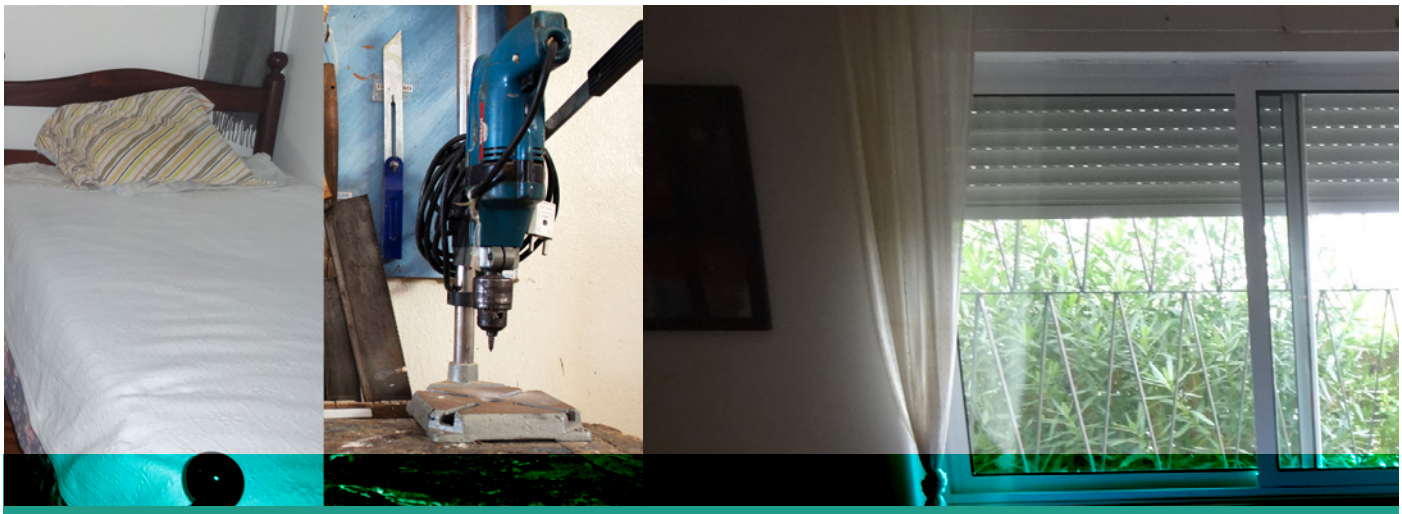
A Câmara de Cascais, no âmbito da Estratégia Nacional para a integração de Pessoas Sem Abrigo, em conjunto com o Centro Comunitário da Paróquia de Carcavelos (CCPC), e outras instituições que trabalham directa ou indirectamente com esta população no Concelho de Cascais, criou o Plano Concelhio Para a Integração de Pessoas Sem Abrigo de modo a implementar e operacionalizar uma intervenção integrada, centrada na pessoa sem-abrigo. A intervenção, em última análise, contribui para a eliminação da condição de sem abrigo e, na sua impossibilidade, garanta a minimização dos impactos decorrentes da condição de sem abrigo junto dos seus protagonistas.

Ao longo do ano foram realizadas diversas deslocações no território com o objectivo de fazer o levantamento de novas situações de pessoas em situação de sem-abrigo.

Foram também estabelecidas diversas parcerias para proporcionar respostas de higiene e alimentação aos sem-abrigo residentes noutras freguesias do Concelho de Cascais.

É de referir ainda que a grande maioria das pessoas em situação de sem-abrigo inscritas, tem problemas

relacionados com a adição ao álcool e, sobretudo, casos de saúde mental. Os casos de saúde mental com duplo diagnóstico ou não, têm levantado grandes dificuldades na execução do Plano Individual na medida em que se torna quase impossível encontrar respostas ao nível dos serviços de apoio.



CASA JUBILEU

CASA JUBILEU 2000

Capacidade: 12 residentes > 19 Utentes passaram pela casa

É uma unidade residencial com capacidade para 12 indivíduos em regime de internato, desenvolvendo a sua intervenção junto de indivíduos do género masculino, ex-toxicodependentes, portadores e/ou doentes de VIH sem suporte familiar e que se encontrem em situação de sem-abrigo.

O **Centro de Atendimento e Acompanhamento Psicossocial** (CAAP) é uma valência autónoma que funciona de segunda a sexta-feira entre as 9h30 e as 17h30 em articulação com a UR. Destina-se a ex-toxicodependentes do género masculino, tendo em vista o treino de rotinas de horários, disciplina e reactivação de competências intelectuais e físicas. O **CAAP** promove diversos ateliês face às necessidades e características individuais dos seus clientes.

A etapa final do processo de reinserção social passa pelo apartamento de transição e apartamento de autonomização onde são treinadas competências de autonomia e gestão doméstica.

Intervenção Social

A intervenção social na Casa Jubileu passa pelo apoio no processo de aquisição de documentos de identificação ou outros, diligências para a resolução dos problemas judiciais pendentes, apoio no acesso a prestações da Segurança Social e acompanhamento ao nível da saúde. Também se faz um trabalho motivacional para o voluntariado e formação profissional (IEFP de Cascais/Alcoitão) de forma a integrar os residentes em instituições parceiras.

Intervenção ao nível da Saúde

A intervenção inicia-se a par com o processo de admissão. É necessário solicitar relatórios médicos, avaliar o estado de saúde no que respeita ao grau de autonomia e ao controlo da situação infecciosa. Uma vez admitidos, dá-se continuidade aos processos médicos, caso já existam, ou são abertos novos processos no Hospital de Cascais.

A recuperação da dependência de substâncias passa obrigatoriamente pelo encaminhamento para a

Equipa de Tratamento (ET) da Parede, participação em grupos terapêuticos de aconselhamento e no trabalho individualizado com o Médico Psiquiatra e os Técnicos de Aconselhamento. O Psiquiatra, sempre que necessário, faz a avaliação, acompanhamento clínico e prescrição de medicação aos clientes que apresentem um quadro clínico psiquiátrico, podendo também ser seguidos a nível da ET da Parede.

Existe uma elevada incidência de casos de doenças psiquiátricas nos clientes da Casa Jubileu, que se revelam aquando da paragem dos consumos de substâncias e que condicionam toda a sua recuperação, pelo que existe a necessidade de uma estreita articulação com os técnicos de saúde mental.

Intervenção a nível terapêutico

A nível técnico promove-se uma postura de escuta e aceitação assertivas, de afectividade firme, de disponibilidade e de abertura, que facilitam o processo cognitivo das novas realidades vividas e a reorganização psíquica, bem como a gestão das emoções e sentimentos.

Ao longo do ano foram organizadas sessões terapêuticas, quer para Residentes da Unidade Residencial, CAAP e Ex-Residentes (Prevenção da Recaída, HIV, Temáticos e de Partilha - média de 4 grupos por semana), quer o acompanhamento individual prestado a todos os ex-residentes que se mantém ligados à Casa.

Admissões na Unidade Residencial

Em 2014 foram admitidos 9 pessoas na Unidade residencial e saíram **10 residentes** (3 para o apartamento de transição e 2 para reinserção social). A média de permanência situa-se entre os 6 e 12 meses. No CAAP registaram-se 11 entradas. Desde a sua fundação em 2003 já passaram 110 pessoas pela Unidade Residencial dos quais 53 ainda mantém contacto.

Actividades Ocupacionais

Ao longo do ano deu-se prioridade ao investimento na Oficina de Restauro e serviços associados (restauro de mobiliário, limpezas de espaços, pequenas reparações, pequenas mudanças e pinturas) abertos à comunidade em geral, com o objectivo de criar oportunidades de trabalho e de aprendizagens profissionais fundamentais no processo de reinserção no mercado de trabalho. Os residentes colaboram também na recolha e entrega de bens doados a famílias apoiadas pelo CCPC, participam no apoio às actividades e

serviços do CCPC: Mercearia do Centro, Stock Social e área da Manutenção em geral.

Mudanças

Ocorreram várias mudanças ao longo do ano:

- As refeições passaram a ser confeccionadas na sede do Centro Comunitário e entregues na Unidade Residencial,
- Foram melhorados todos os instrumentos de controlo da medicação que é administrada na casa.
- Ao nível dos recursos humanos verificou-se a saída da cozinheira e regresso do monitor após baixa médica prolongada.
- A restruturação da Oficina de Restauro contribuiu significativamente para a sustentabilidade da Unidade Residencial, só durante o 1º trimestre de 2014, a receita superou os resultados totais de 2013.

APOIO DOMICILIÁRIO

SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO

84 Utentes

Trata-se de uma resposta social que visa a prestação de cuidados específicos no domicílio a indivíduos e famílias, quando por motivo de doença, deficiência ou outro, aqueles não sejam capazes de assegurar as necessidades básicas da vida diária. Destina-se aos residentes na freguesia de Carcavelos e Parede, sendo que nesta última localidade a residência se localize na proximidade do CCPC.

Tem por **objectivo**: contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos indivíduos e famílias; evitar a institucionalização precoce; assegurar a satisfação das necessidades básicas; prestar cuidados de ordem física e apoio psicossocial tanto a Utentes / Clientes como às suas famílias e articular com os serviços de saúde na prestação de cuidados.

Modalidades de apoio: prestação de cuidados de higiene pessoal; arrumação e pequenas limpezas no domicílio; confecção, transporte e distribuição de almoços a domicílio; apoio psicológico; apoio em fisioterapia; acompanhamento ao exterior; aquisição de géneros alimentares ou outros produtos; companhia no domicílio através do voluntariado.

Em 2014 foram abrangidas **84 pessoas**, com uma média de 81 anos de idade e com um rendimento médio na ordem dos 499,84€.

Em termos dos **serviços prestados,** e ao invés do ano anterior, a maioria dos casos apoiados concentrou-se na **distribuição de almoços (52)**, seguindo-se o apoio nos cuidados de higiene e conforto (45). Ambos os serviços podem coincidir, para além de outros apoios complementares, consoante as necessidades dos utentes.

De salientar que foram realizados 19 acompanhamentos a nível de Sessões de Psicologia/Fisioterapia, bem como a nível dos Planos Individuais dos Cuidadores.

SÉNIORES

ESPAÇO SÉNIOR

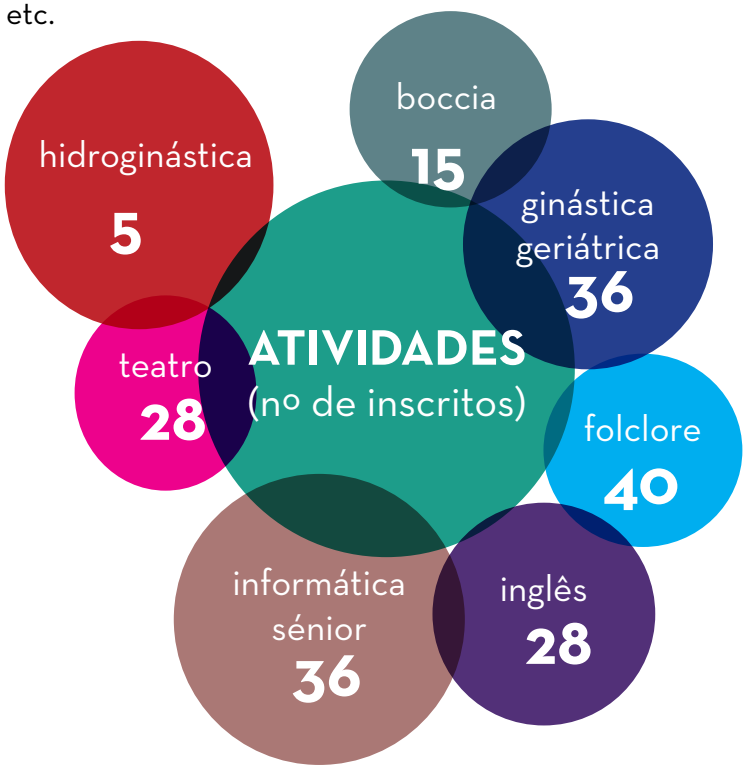
258 Seniores > Um programa com mais de mais de 60 actividades variadas

Trata-se de uma resposta direccionada para a população com mais de 60 anos de idade, prioritariamente residente na freguesia de Carcavelos. Nesta resposta existem várias actividades e serviços que contribuem e fomentam a participação activa de todas as pessoas inscritas, proporcionando a redescoberta de novas experiências sempre de acordo com as necessidades sentidas e interesses manifestados.

Ao longo do ano de 2014, **participaram 258 pessoas** nas diferentes actividades e serviços do espaço sénior. A idade média dos participantes é de 73 anos de idade.

A Comissão Sénior continua na sua intervenção com e para os nossos seniores, seguindo sempre com as suas funções de assessoria nas actividades organizadas pelo CCPC – Espaço Sénior: pesquisa, planeamento e execução de novas iniciativas que possam ir ao encontro dos interesses dos utentes.

Durante o ano de 2014 foram realizadas **60 actividades diversas** das quais 39 foram iniciativas organizadas e realizadas pelos elementos da Comissão Sénior (5 elementos), das quais se destacam: Tarde de Cinema (9); Tarde de Poesia (4); Ida ao Teatro (2); Tardes da Saúde (4); Tarde de Bingo (3); Tardes Temáticas (6); Sessões de informação (4), etc.



LINHA SÉNIOR CASCAIS

532 Contactos

Trata-se de um serviço de âmbito local promovido pela Câmara Municipal de Cascais em parceria com o Centro Comunitário da Paróquia de Carcavelos (entidade gestora). É uma Linha informativa específica para seniores, sinalizando as situações junto de outras entidades, garantindo o encaminhamento e acompanhamento adequados a cada situação. A LSC garante apoio nos casos de isolamento e abandono social.

A LSC funciona desde 12 de Janeiro de 2013 no horário de 2ª a 6ª feira, das 9.30h às 18.30h tendo resposta assegurada antes e após este periodo através de suporte de gravação de mensagens.

Foram contabilizados **532 contatos** recebidos, dos quais 242 referem-se a contactos de primeira vez e 290 a contactos seguintes. Dos contactos de primeira vez, 77 foram efetuados pelo próprio sénior e 165 por outros, tais como familiares, amigos e vizinhos da pessoa sénior. Quanto ao género, 75% da procura foi realizada por mulheres e 25%, por homens. A faixa etária mais incidente, situou-se entre os 76 e os 80 anos. O maior número de contactos foram provenientes da União de Freguesias de Carcavelos e Parede (51%), seguindo-se os contatos da União de Freguesias de Cascais e Estoril (21%), e de Fora do Concelho igualmente com (21%). Os principais motivos dos contactos prendem-se com Respostas Sociais (50%).

ÁREAS DE SUPORTE

VOLUNTARIADO, PROJECTOS E FUNDRAISING

VOLUNTARIADO

180 Voluntários > 16.426 Horas

O **voluntariado** tem por objectivo potenciar a acção do Centro em termos de respostas e serviços, chegando com mais qualidade a um maior número de pessoas, possibilitando uma intervenção mais humana e com maior efeito na comunidade. Por outro lado facilita a participação cívica, a aquisição de experiência, competências, contribuindo para a realização pessoal e bem comum.

Isto acontece através do atendimento, acolhimento e Integração de voluntários no Centro, nas suas várias áreas de ação e informação sobre outros recursos e oportunidades de voluntariado no exterior.

Ao longo de 2014 deu-se seguimento à implementação do processo de certificação de qualidade (ISO 9001) - procedimento do voluntariado, introduzindo-se alterações que simplificam e melhoram o processo. Ao nível da formação ao logo do ano foram organizadas 5 acções de formação de caracter geral e específico: Acção Social do CCPC, Gestão de Tempo e Stress, Apresentação/integração de Voluntários no CCPC, e Voluntariado em Creche.

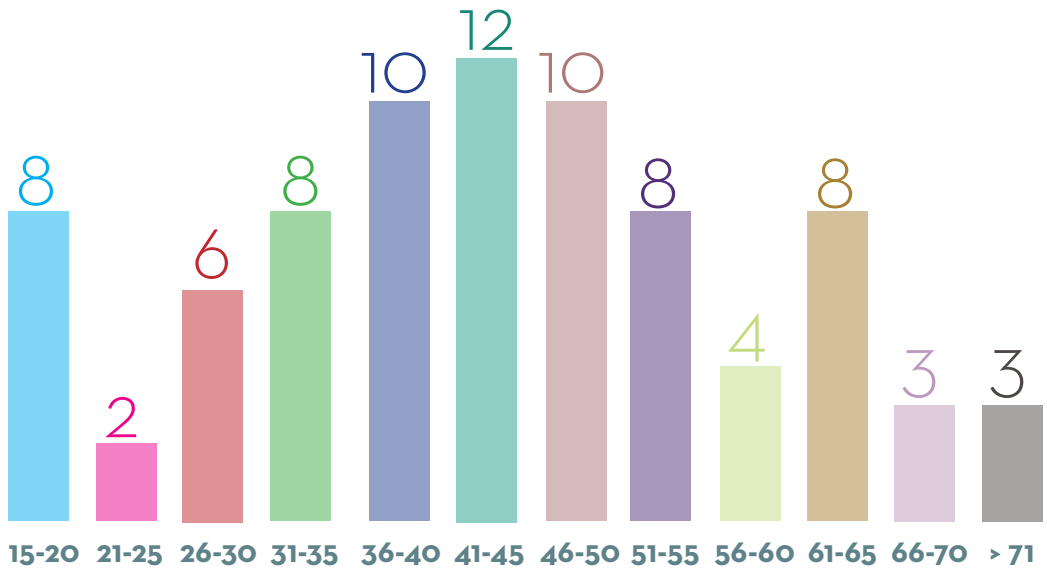
Em Dezembro e para celebrar o Dia Internacional do Voluntário – 05 de Dezembro foi promovido o já tradicional encontro de voluntários com o objectivo de promover o encontro entre todos os voluntários dando a conhecer o que de mais relevante se passou no Centro ao longo do ano e desta vez contou com a participação de uma convidada especial – a Drª Rosa Sampaio, que partilhou a sua experiência tanto ao nível da coordenação de programas de voluntariado e também enquanto voluntária.

Em 2014 inscreveram-se **82** novos voluntários, (contra 112 no ano anterior) dos quais **57** são mulheres e **25** homens. Em termos de faixa etária destacam-se os adultos na faixa entre os 36-50 anos. Existe uma maioria de pessoas desempregados (37) seguido de perto pelas pessoas empregadas (26) e em menor número as pessoas reformadas e estudantes. São pessoas com nível de escolaridade elevado: licenciados (31) e 12º ano (19), moram na zona (Carcavelos, S. Domingos de Rana, Parede e Oeiras).

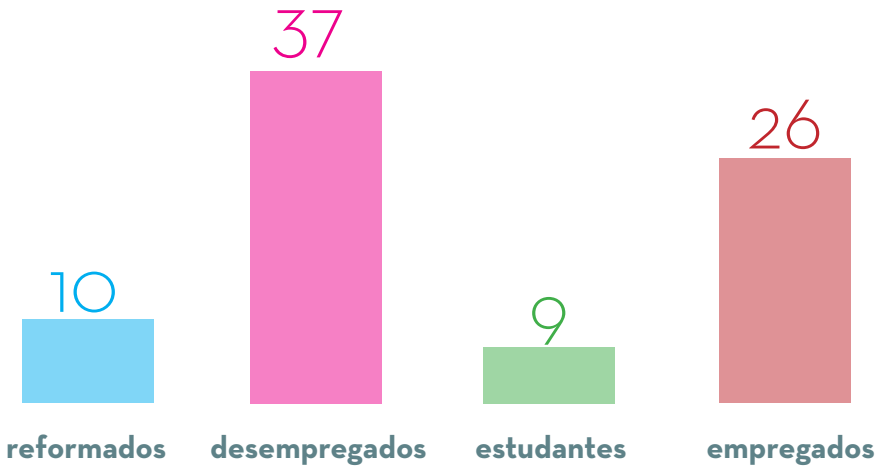
Em termos de interesses a maioria escolheu o projeto "Stock Social" e a "Área Sénior" o que se deve a ne-

cessidades concretas identificadas ao longo do ano.

As pessoas tiveram conhecimento do voluntariado no Centro em grande medida porque moram na zona e conhecem o trabalho aqui desenvolvido.



Idades Voluntários



Ocupação Voluntários

Dos voluntários inscritos, **60 foram convocados para integração no entanto só 50 foram integrados** efectivamente, os restantes 10 desistiram, não responderam ou faltaram. Os restantes não foram integrados porque não havia necessidade na altura da inscrição, porque o seu interesse/disponibilidade não era compatível com as necessidades da instituição. Muitos, quando foram chamados já não tinham disponibilidade (isto acontece com regularidade sempre que a integração não é imediata), outros porque moravam longe, outros porque não tinham perfil. Todos foram informados de outras alternativas de voluntariado nomeademente o Banco local de voluntariadop de Cascais e a bolsa de voluntariado da Entrajuda.

Pelo quarto ano consecutivo contámos com um grupo de voluntários do grupo mello resultado do protocolo existente. O programa tem a duração de um ano no entanto a maior parte manifesta vontade em continuar a sua acção.

O Centro contou com a participação activa de **180 voluntários** da qual resultou **16.426.00 horas** de voluntariado.

Da análise do ano 2014 verificou-se uma diminuição dos voluntários inscritos relativamente a 2013, no entanto o Centro continua a ter facilidade na captação de voluntários para suprir as suas necessidades. Esta apetência para o voluntariado está ligada ao desemprego às necessidade de ocupação por parte das pessoas reformadas mas também de uma maior solidariedade e necessidade de participação cívica por parte dos adultos que trabalham.

Pelo quarto ano consecutivo contámos com um grupo de voluntários do grupo mello resultado do protocolo existente. O programa tem a duração de um ano no entanto a maior parte manifesta vontade em continuar a sua acção.

Angariação de Fundos

Objetivo: Angariar fundos e produtos para o funcionamento do Centro contribuindo para a sua sustentabilidade financeira.

- Deu-se continuidade à campanha "O Centro Sou EU (Também), mas ainda com algumas dificuldades na

fidelização de "amigos".

- Campanha da consignação dos 0,5% do IRS
- Participação na execução plano de pedido de produtos a empresas,
- Gestão do projeto Stock Social: Gestão de espaços, planificação e divulgação das Feiras e lojas, acompanhamento e coordenação das equipas de triagem, logística, feiras e lojas (**71 voluntários** ativos ao longo do ano).

A Feira realizou-se todas as quartas-feiras ao longo do ano excepto nos feriados. A Loja de Matarraque teve um ano marcado pelo seu declínio o que levou ao encerramento a 31 de Dezembro. Esta situação resultou da diminuição dos resultados financeiros ao qual se juntava os custos associados ao funcionamento, os clientes passaram a ser maioritariamente os residentes do bairro. Em termos de recursos humanos a loja contou com uma equipa de voluntárias com o apoio de duas colaboradoras integradas no programa CEI.

A loja "Corações Cheios" - Centro Comercial Riviera continuou a demonstrar o seu sucesso através dos resultados financeiros, uma equipa de voluntárias consolidada com o apoio de uma colaboradora integrada através do programa "Vida Emprego". Ao longo do ano introduziram-se pequenas alterações que tem vindo a contribuir para a melhoria de funcionamento.

Na Triagem a equipa continuou a ser liderada pela voluntária Isabel Vareta que tem mobilizado a maioria dos voluntários para o apoio na montagem e realização da feira.

Deu-se continuidade à segmentação de stock para os diferentes pontos de venda.

Pelo facto do projecto depender na quase totalidade da disponibilidade de voluntários e da captação de donativos oferecidos pela comunidade exige uma atenção permanente a todas as dinâmicas.

Captação de produtos

Ao longo do ano foram oferecidos bens alimentares por parte de empresas e individuos para o projecto Intervir e funcionamento das outras áreas do Centro. Surgiram também donativos em produtos, produtos de higiene, brinquedos, roupa, produtos alimentares, etc. que contribuiram significativamente para o apoio

às familias e individuos que são acompanhados pelo Centro através das suas várias valências.

Da pesquisa de informação sobre candidaturas a projetos no âmbito do trabalho do CCPC foram elaboradas 7:

- Casa Jubileu – "Mais para Todos" LIDL+ Sic Esperança
- Programa de apoio ao associativismo JFC
- Requalifica 5
- Sic Esperança – Projecto de refrigeração
- BESCrowdfunding "Mercearia do Centro

Comunicação, projectos e Loja Geração C

A Loja Geração C, resultado de um protocolo com a Câmara Municipal de Cascais assinado em 2009, contemplava o atendimento a jovens, informação e inscrições nos programas da CMC mas também o atendimento transversal aos vários públicos que frequentam o Centro e que procuram informação na área do emprego, formação, assuntos relacionados com o atendimento e apoio social. Para além disso colaborava na área de comunicação do Centro, apoio logístico a outras áreas e pequenos serviços à comunidade, como era o caso do apoio no preenchimento das declarações de IRS para a população com mais dificuldade de acesso às novas tecnologias de informação.

Em Novembro de 2014 o Centro foi informado pela CMC do encerramento da Loja Geração C com efeito a partir de Janeiro de 2014. Esta inesperada situação causou problemas financeiros ao Centro e por outro implicou uma reformulação do funcionamento e afectação de recursos humanos.

Comunicação

Foi garantida a actualização da informação na página do Centro e mantida a comunicação através das redes sociais nomeadamente Facebook e blogue. Fez-se a cobertura das actividades do Centro através do registo fotográfico e vídeo. Produziram-se folhetos, flyers, mupis para divulgação das actividades.

Ao nível da Rede Social o Centro esteve representado na Comissão Social de Freguesia de Carcavelos, participando nas reuniões de trabalho e acompanhamento das atividades do núcleo.

Ateliês e workshops

No ano lectivo 2013-14 realizaram-se 09 ateliês – Ginástica geriátrica, ginástica postural, costura, artes decorativas, tapeçaria, guitarra, teatro, Zumba e danças de salão - com um total de 153 pessoas inscritas. Quanto a cursos de informática, devido à fraca adesão, deixou de haver um plano de formação regular.

Serviços gerais

Ao longo do ano verificou-se várias mudanças ao nível da equipa de limpeza, nomeadamente na creche onde se verificou uma grande rotatividade devido à falta de interesse/competência para a tarefa. Foi adquirida uma auto-lavadora para facilitar a limpeza dos grandes espaços e continuou-se o trabalho de melhoria de instrumentos de controlo e planificação.

No Inicio do ano a cozinha/UPA passou a ser gerida pelo Centro com uma equipa própria. O apoio dos Serviços gerais ainda se manteve ao nível das encomendas e posteriormente apenas com as ementas e marcação e registo do número de refeições.

SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS E FINANCEIROS

SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS E FINANCEIROS

É assegurado o apoio administrativo e logístico, com vista a contribuir para a realização da missão global do Centro Comunitário e, em especial, às definidas por cada área de negócio.

Cumpre e executa todas as exigências estatutárias, legais, fiscais, contabilísticas, financeiras e gerir a riqueza material do Centro Comunitário.

Recursos Humanos

Assegura todas as obrigações inerentes ao Código de Trabalho bem como presta o apoio para a resolução de acções relacionadas com os colaboradores do Centro. Esta área teve o apoio dos Serviços Financeiros e Administrativos.

O Centro Comunitário terminou o ano de 2014 com **57 colaboradores** com vínculo contratual com a instituição.

Sistema Gestão da Qualidade

Garante o cumprimento da noma NP EN ISO 9001 por todas as áreas assegurando a sua melhoria continua. Em 2014 o sistema foi auditado internamente e pela SGS ICS, a nível externo o que possibilitou a sua certificação. Este ano o âmbito foi alargado à Unidade de Produção Alimentar.

NOTA DE AGRADECIMENTO

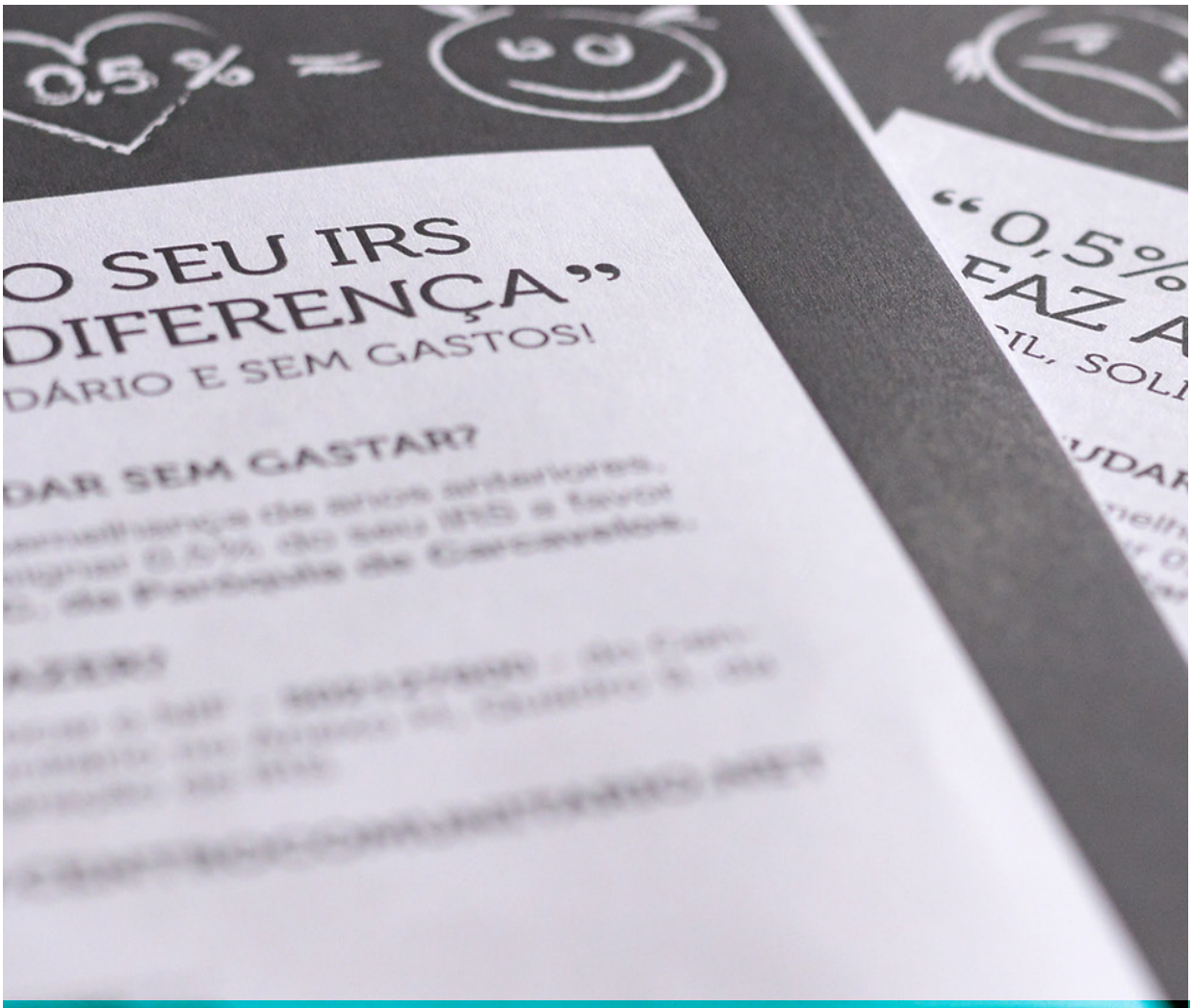
A Direção do Centro Comunitário da Paróquia de Carcavelos expressa o seu agradecimento a todas as entidades que colaboram na prossecução dos objetivos que o Centro se propôs levar a cabo, muito concretamente, pelos apoios recebidos:

- Instituto da Segurança Social
- Câmara Municipal de Cascais
- União das Freguesias de Carcavelos - Parede
- Instituto do Emprego e Formação Profissional
- Banco Alimentar contra a Fome
- Entrajuda
- Revista Cais
- Grupo Riviera
- Grupo Mello /Brisa
- Odisseias
- Novo Banco/BES
- Fundação Calouste Gulbenkian
- Recheio
- Pingo Doce/Jerónimo Martins
- Continente
- Green4networks
- Litoflex
- Brasfer
- Tradioma
- Amadeus Portugal
- Todos os que contribuíram com donativos individuais
- Todos os voluntários

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

A Direção do Centro Comunitário da paróquia de Carcavelos, entende que o Resultado Líquido referente ao exercício de 2014, no montante de €118.976,55, seja levado à conta de Resultados Transitados.

A Direcção



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Centro Comunitario da Paróquia de Carcavelos

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

UNIDADE MONETÁRIA : EURO

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31-12-2013	31-dez-12
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	4	2.566.088,03	2.564.238,24
		2.566.088,03	2.564.238,24
Activo corrente			
Inventários	6	8.288,55	11.062,82
Clientes			
Adiantamentos a fornecedores		-	-
Estado e outros entes públicos	10	-	-
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Outras contas a receber	2, 13	475.586,00	424.874,03
Diferimentos	11	6.000,59	287,14
Outros activos financeiros			
Caixa e depósitos bancários		90.289,98	15.474,33
		580.165,72	451.698,94
Total do activo		3.147.154,65	3.015.937,18
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	2	13.788,30	13.788,30
Excedentes técnicos			
Reservas			
Resultados transitados	2, 14	864.069,78	591.681,40
Excedentes de revalorização			
Outras variações nos fundos patrimoniais	14	1.560.840,90	1.589.981,13
Resultado líquido do período		118.976,55	20.299,38
Total do fundo de capital		2.557.675,53	2.215.750,21
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões			
Provisões específicas			
Financiamentos obtidos			
Outras contas a pagar			
		-	-
Passivo corrente			
Fornecedores		23.627,68	16.541,37
Adiantamentos de clientes			
Estado e outrso entes públicos	10	21.689,39	19.947,26
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Financiamentos obtidos	5	500,00	250.000,00
Diferimentos	11	7.093,81	14.874,54
Outras contas a pagar	12, 13	536.568,24	498.823,80
Outros passivos correntes			
		589.479,12	800.186,97
Total do passivo		589.479,12	800.186,97
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		3.147.154,65	3.015.937,18

O Técnico Oficial de Contas **A Direcção**

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS DO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

UNIDADE MONETÁRIA: EUROS

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS 31-12-2014	PERÍODOS 31-12-2013
Vendas e serviços prestados	7	270.080,63	225.321,26
Subsídios, doações e legados à exploração	8, 5	1.073.654,01	1.057.985,33
Variação nos inventários de produção		218,01	
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	6	219.825,57	72.584,94
Fornecimento e serviços externos	2	339.845,59	455.912,62
Gastos com o pessoal	9	855.324,70	696.325,91
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dividas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Outras imparidades (aumentos/reduções)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos	2	290.375,47	75.814,33
Outros gastos e perdas	2	16.819,22	15.442,17
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		202.513,04	118.855,28
Gastos/reversões de depreciações e de amortizações	4	- 74.779,89	- 80.257,82
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		127.733,15	38.597,46
Juros e rendimentos similares obtidos			-
Juros e rendimentos similares suportados	5	8.756,60	18.298,08
Resultado antes de Impostos		118.976,55	20.299,38
Impostos sobre o rendimento do periodo			
Resultado líquido do período		118.976,55	20.299,38

O Técnico Oficial de Contas **A Direcção**

Centro Comunitario da Paróquia de Carcavelos

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

UNIDADE MONETÁRIA : EURO

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31-12-2013	31-dez-12
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	4	2.566.988,93	2.564.238,24
		2.566.988,93	2.564.238,24
Activo corrente			
Inventários	6	8.288,55	11.062,82
Clientes			
Adiantamentos a fornecedores		-	-
Estado e outros entes públicos	10	-	-
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Outras contas a receber	2, 13	475.586,60	424.874,03
Diferimentos	11	6.000,59	287,14
Outros activos financeiros			
Caixa e depósitos bancários		90.289,98	15.474,33
		580.165,72	451.698,94
Total do activo		3.147.154,65	3.015.937,18
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	2	13.788,30	13.788,30
Excedentes técnicos			
Reservas			
Resultados transitados	2, 14	864.069,78	591.681,40
Excedentes de revalorização			
Outras variações nos fundos patrimoniais	14	1.560.840,90	1.589.981,13
Resultado líquido do período		118.976,55	20.299,38
Total do fundo de capital		2.557.675,53	2.215.750,21
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões			
Provisões específicas			
Financiamentos obtidos			
Outras contas a pagar			
		-	-
Passivo corrente			
Fornecedores		23.627,68	16.541,37
Adiantamentos de clientes			
Estado e outrso entes públicos	10	21.689,39	19.947,26
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Financiamentos obtidos	5	500,00	250.000,00
Diferimentos	11	7.093,81	14.874,54
Outras contas a pagar	12, 13	536.568,24	498.823,80
Outros passivos correntes			
		589.479,12	800.186,97
Total do passivo		589.479,12	800.186,97
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		3.147.154,65	3.015.937,18

O Técnico Oficial de Contas **A Direcção**

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2014

(Valores expressos em euros)

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

1.1 Designação da entidade: Centro Comunitário da Paróquia de Carcavelos

1.2 Sede: Avenida do Loureiro nº 394 2775-594 Carcavelos

1.3 Natureza da atividade: IPSS

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1 - Em 2014 as demonstrações financeiras do Centro Comunitário da Paróquia de Carcavelos foram preparadas de acordo com o referencial da normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo (ESNL), adaptadas pela Comissão de Normalização Contabilística (CNC) a partir do Sistema de Normalização Contabilística (SNC) das Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS – anteriormente designadas por normas internacionais de contabilidade) emitidas pelo Internacional Accounting Standards Board (IASB) e adotadas pela União Europeia (EU).

2.2 – As amortizações e depreciações estão conformidade com o DL 78/89.

3. Principais políticas contabilísticas:

3.1 - Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras: Custo histórico

3.2 - Outras políticas contabilísticas:

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação em contrário.

a) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras do Centro Comunitário da Paróquia de Carcavelos, são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

b) Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, de acordo com DL 78/89 após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Edificações ligeiras 16,66%

Outros edifícios e construções 2,00%

Equipamento básico 16,66%

Equipamento de transporte 20,00%

Ferramentas e utensílios. 25,00%

Equipamento administrativo 16,66%

Equipamento informático 20%

Programas de computador 33,33%

Taras e vasilhame 12,50%

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/promoção, encontrando-se registados ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas por imparidade.

Estes bens são depreciados a partir do momento em que os ativos subjacentes estejam concluídos ou em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas "Outros rendimentos operacionais" ou "Outros gastos

operacionais", consoante se trate de mais ou menos valias.

c) Inventários

As mercadorias, matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao custo de mercado, utilizando-se o custo médio ponderado como método de custeio. É registada uma imparidade para depreciação de inventários nos casos em que o valor destes bens é inferior ao menor do custo médio de aquisição ou de realização.

d) Clientes e outros valores a receber

As contas de "Clientes" e "Outros valores a receber" não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, reconhecidas nas rubricas 'Perdas de imparidade acumuladas', por forma a que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

e) Caixa e equivalentes de caixa

Esta rubrica inclui caixa, depósitos à ordem em bancos e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com maturidades até três meses. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente".

f) Provisões

O Centro Comunitário da Paróquia de Carcavelos analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultam de eventos passados e que devam ser objeto de reconhecimento ou divulgação. A subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos internos necessários para o pagamento das obrigações poderá conduzir a ajustamentos significativos, quer por variação dos pressupostos utilizados, quer pelo futuro reconhecimento de provisões anteriormente divulgadas como passivos contingentes.

g) Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

h)Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados de acordo com a taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados de acordo com o regime do acréscimo.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que o Centro Comunitário da Paróquia de Carcavelos tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato.

i) Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal do Centro Comunitário da Paróquia de Carcavelos.

O Centro Comunitário da Paróquia de Carcavelos reconhece rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que o Centro Comunitário da Paróquia de Carcavelos obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos. O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas. O Centro Comunitário da Paróquia de Carcavelos baseia as suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente, a natureza da transação e a especificidade de cada acordo.

Os rendimentos são reconhecidos na data da prestação dos serviços.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime do acréscimo, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade.

Os dividendos são reconhecidos na rubrica "Outros ganhos e perdas líquidos" quando existe o direito de os receber.

j) Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que o Centro Comunitário da Paróquia de Carcavelos cumpre com todas as condições para o receber.

3.3 - Principais pressupostos relativos ao futuro:

Pressuposto da continuidade - As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos do Centro Comunitário da Paróquia de Carcavelos, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

3.4 – Principais fontes de incerteza das estimativas:

a) Regime do acréscimo

O Centro Comunitário da Paróquia de Carcavelos regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de "Devedores e credores por acréscimos e diferimentos"

b) Classificação dos ativos e passivos não correntes

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respetivamente, como ativos e passivos não correntes. Adicionalmente, pela sua natureza, os 'Impostos diferidos' e as 'Provisões' são classificados como ativos e passivos não correntes.

c) Passivos contingentes

Os passivos contingentes não são reconhecidos no balanço, sendo os mesmos divulgados no anexo, a não ser que a possibilidade de uma saída de fundos afetando benefícios económicos futuros seja remota.

d) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumam.

e) Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras.

Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

4. Ativos fixos tangíveis

O movimento ocorrido nos ativos fixos tangíveis e respetivas depreciações:

	31 de Dezembro de 2014					
	Saldo em 1-Jan-14	Aquisições	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-14
Custo						
Edifícios e outras construções	2.691.988	4.386	0	0	0	2.696.374
Equipamento básico	169.216	45.917	0	0	0	215.133
Equipamento de transporte	100.564	0	0	0	0	100.564
Equipamento administrativo	215.984	27.228	0	0	0	243.212
Outros ativos fixos tangíveis	85.836	0	0	0	0	85.836
Ativos Tangíveis em curso	0	0	0	0	0	0
	3.263.588	69.555	0	0	0	3.341.119

Depreciações acumuladas

Edifícios e outras construções	231.015	57176,76				288.192
Equipamento básico	96.236	9334,36				105.570
Equipamento de transporte	100.564	0				100.564
Equipamento administrativo	185.861	8107,08				193.968
Outros activos fixos tangíveis	85.674	161,69				85.836
	699.350	74.780	0	0	0	774.130

	31 de Dezembro de 2013					
	Saldo em 1-Jan-13	Aquisições	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-13
Custo						
Edifícios e outras construções	2.691.988	0	0	0	0	2.691.988
Equipamento básico	97.233	71.983	0	0	0	169.216
Equipamento de transporte	100.564	0	0	0	0	100.564
Equipamento administrativo	197.110	18.874	0	0	0	215.984
Outros ativos fixos tangíveis	85.836	0	0	0	0	85.836
Ativos Tangíveis em curso	0	0	0	0	0	0
	3.172.731	90.857	0	0	0	3.263.588

Depreciações acumuladas						
Edifícios e outras construções	181.204	49811				231.015
Equipamento básico	75.235	21001				96.236
Equipamento de transporte	100.564	0				100.564
Equipamento administrativo	177.829	8032				185.861
Outros activos fixos tangíveis	84.260	1414				85.674
	619.092	80.258	0	0	0	699.350

5. Custo de empréstimos obtidos

O Centro Comunitário da Paróquia de Carcavelos tem no "Novo Banco (antigamente denominado "Banco Espirito Santo"), uma conta caucionada com um crédito máximo no montante de 250.000€. Em 31 de Dezembro de 2013 a conta tinha 500.000€, com uma Taxa Anual Efetiva de 6.25 pontos percentuais, a vencer-se em 2015. Os custos dos empréstimos são mensalmente contabilizados no mês em que são ocorridos.

6. Inventários

Em 31 de Dezembro a rubrica "Inventários" apresentava a seguinte composição:

(Valores em euros)

RUBRICA	31-dez-14	31-dez-13
Existências Iniciais	**11.063**	**10.878**
Compras	**217.052**	**72.770**
Existências Finais	**8.289**	**11.063**
Custos das Mercadorias Vendidas e Consumidas	**219.826**	**72.585**

7. Rédito

As vendas e prestações de serviços nos períodos de Dezembro de 2014 e de 2013 foram como segue:

	2014	2013
Venda de bens	0	0
Prestação de serviços	270.081	225.321
	270.081	225.321

8. Subsídios do Governo e apoios do Governo

Os subsídios são reconhecidos, quando existirem certezas da sua concretização, no mês a que se referem, apresentando-se como se segue, em 31 de Dezembro de 2014:

Subsídios do Estado	
ISS	559.428
Subsídios de Autarquia	
Câmara Municipal de Cascais	304.848
Junta de Freguesia de Carcavelos	9.120
Subsídios de outras entidades públicas	
IEFP	99.117
	972.513

Os subsídios referentes a ISS (Instituto da Segurança Social) sãos: Centro Comunitário (Acordo Atípico), Equipa de Intervenção Direta, Unidade Residencial, CAAP ,Cantina Social e Creche.

Mensalmente, são contabilizados em ganhos, os subsídios referentes a investimento, por contrapartida da conta "variações do património",

9. Gastos com o pessoal

A repartição dos gastos com o pessoal nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2014 foi a seguinte:

	31-dez-14
Remunerações do pessoal	698.714
Encargos sobre remunerações	139.625
Outros gastos com pessoal	16.986
	855.325

O Centro Comunitário da Paróquia de Carcavelos tem no órgão diretivo, Direção, sete elementos, conforme estatutos, não sendo nenhum remunerado para o efeito.

10. Estado e outros entes públicos

Em 31 de Dezembro de 2014 e de 2013 a rubrica "Estado e outros entes públicos" no ativo e no passivo, apresentava os seguintes saldos:

	31-dez-14	31-dez-13
Ativo		
Imposto sobre o valor acrescentado	0	0
	0	0
Passivo		
Imposto sobre o rend. das pessoas singulares	5.416	4.705
Segurança Social	16.273	14.713
	21.689	19.418

11. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2014 e de 2013 os saldos da rubrica "Diferimentos" do ativo e passivo foram como segue:

	31-dez-14	31-dez-13
Diferimentos (Gastos a reconhecer)		
Fornecimentos e Serviços Externos	6.001	287
	6.001	287
Diferimentos (Rendimentos a Reconhecer)		
Rendimentos a reconhecer		
Subsidio corrente CMC	0	1054
Rendimentos Mercadorias	7.094	13.821
	7.094	14.875

Os rendimentos das mercadorias é o resultado da valorização dos bens doados pelo Banco Alimentar Contra a Fome de Lisboa.

12. Devedores e credores por acréscimos

Em 31 de Dezembro de 2014 e de 2013 os saldos da rubrica "Devedores e Credores por acréscimos" foram como segue:

	31-dez-14	31-dez-13
Devedores por acréscimos de rendimentos		
Câmara Municipal de Cascais	-	1.549
	-	-
Devedores por acréscimos de gastos		
Gastos com Pessoal	110.072	75.498
Fornecimentos e Serviços Externos	-	-
Outros	-	-
	110.072	75.498

Os gastos com pessoal referem-se aos valores dos subsídios, remunerações e respectivos encargos a pagar em 2015 mas referentes a 2014.

13. Perdas de Imparidade

A Direcção do Centro Comunitário da Paróquia de Carcavelos reconhece um direito sobre a entidade "Empritaf", por não ter cumprido as suas obrigações na conclusão da obra de ampliação em 2012.

Contudo este direito foi solicitado ao Tribunal de Comércio de Lisboa – 1º Juízo. Assim, e de acordo com as normas contabilísticas adoptadas, de acordo com os primeiros pontos deste Anexo, foi, anteriormente, registada uma perda de imparidade no valor de 423.325,61€.

14. Outras variações nos fundos patrimoniais

Os subsídios para investimento são contabilizados na conta "outras variações nos fundos patrimoniais". Mensalmente, são contabilizados em ganhos, os subsídios referentes a investimento, por contrapartida da conta proveitos diferidos.

Foram registados movimentos na conta "Resultados Transitados" referente a correcções do ano anterior, de acordo, com a normalização contabilística em vigor.

15. Eventos subsequentes

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2014.

O Técnico Ofical de Contas **A Direcção**